

EFEITO DO ZINCO NO NÍVEL DA COLECTINA CONGLUTININA E A RELAÇÃO COM A INCIDÊNCIA DE ENFERMIDADES EM BEZERROS

Lopes, S. C. P. (1); Picoloto, G. (2) Madruga, C.R. (3); Kessler R. H. (3). (1) Bolsista, CNPq/FUNDECT, mestranda da UFMS, simone@cnpqc.embrapa.br.(2) Bolsista AT CNPq/FUNDECT. (3) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte.

O zinco (Zn) é um microelemento essencial na formação do sistema imunológico dos animais. Dietas com baixas concentrações de zinco durante o período de gestação e na fase de aleitamento podem afetar a ontogenia do sistema imunológico dos bezerros, podendo ocorrer atrofia do timo e perda de função das células T. O Zn influencia tanto na imunidade adquirida celular e humoral, como na inata em seus elementos celulares, macrófagos e nas células Natural Killer (NK). Com relação as colectinas, que são elementos humorais da imunidade inata, não há nenhum estudo estabelecendo uma relação com o microelemento em questão. O timo, órgão linfóide primário, tem participação importante na produção da colectina, e na deficiência do Zn esse órgão pode ser afetado. Nesse trabalho propõe-se verificar a correlação entre Zn e a produção da colectina conglutinina e a relação desta com a incidência de doenças nos bezerros. Para tal, foram distribuídos dois grupos, cada um com 12 vacas, da raça Nelore, sendo um deles formado por animais sem suplementação de Zn e o outro por animais suplementados com 0,60 g de consumo diário de zinco inorgânico, por animal. Ao nascimento e na desmama, cinco bezerros de cada grupo foram submetidos à biópsia do timo, para a análise morfométrica, com o objetivo de se determinar se porcentagem de parênquima, realizar-se a imunohistoquímica e determinar-se à produção da conglutinina. Foi colhido sangue ao nascimento, após 30, 120 e 210 dias, obtendo-se, através do processo de centrifugação, soro e plasma com heparina. Estes foram acondicionados em tubos (ependorf) a -20 °C, para posterior determinação do nível de conglutinina, pelo método imunoeletroforético. Nesse período, os bezerros continuaram sob constante monitoramento, para registrar possíveis manifestações clínicas de doença. (Projeto financiado pela Embrapa, FUNDECT e CNPq).